

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EQUITATIVA, INCLUSIVA E AO LONGO DA VIDA (?)

Apresentação



Participação de alunos
Nenhuma menção a:
Detalhes
metodológicos



Preocupação de base:
“políticas públicas
educacionais efetivas”

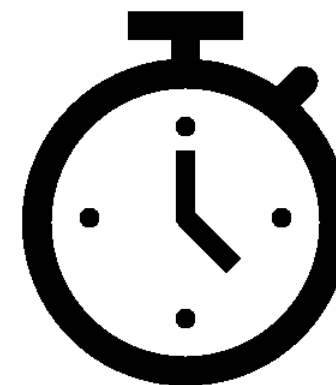


Destaque: “objetiva orientar os sistemas de ensino e estimular iniciativas **inovadoras** e coletivas, que visem ao progresso da educação e à **valorização das singularidades** e diversidades no mundo globalizado e desigual da sociedade do conhecimento, onde **alternativas** e pluralidade encontram sentido e lugar.”

Introdução

- Finalidade:

“atualiza a política nacional de Educação Especial em relação à legislação vigente e às diretrizes **anteriormente implementadas no país**, contendo orientações de âmbito **nacional** que dão visibilidade e respostas educacionais ao público estudantil a quem se destina, às famílias e aos sistemas de ensino.”



Introdução

Introdução



- Justificativa:

“Estudos foram realizados pela SECADI/MEC no período de 2017-2018 para: 1) apreender o processo de implementação da política no decênio 2008-2018, visando à compreensão das orientações que vinham sendo propostas e 2) **justificar a revisão e ampliação** da política atual, quando necessário, **para corresponder às demandas da sociedade** e à efetividade da Educação Especial, no contexto da educação geral.”



Introdução

- Procedimentos:

- Estudo de campo:

- ✓ Entrevistas com dirigentes dos gestores locais de EE;
 - ✓ Visita e entrevista aos Conselhos Estaduais;
 - ✓ Visita a escolas públicas e SRMs de capitais

Introdução

- Procedimentos:
 - Temáticas abordadas nos estudos:
 - AEE e SRMs;
 - Currículo;
 - Escolas especiais públicas e privadas;
 - Atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar;
 - Estrutura e funcionamento dos sistemas públicos de ensino das cinco regiões da federação,
 - Núcleos de acessibilidade nas IFES e
 - Núcleos ou setores de acessibilidade dos Institutos Federais.

As perguntas que não calam



Que
questionários?



Que
entrevistas?

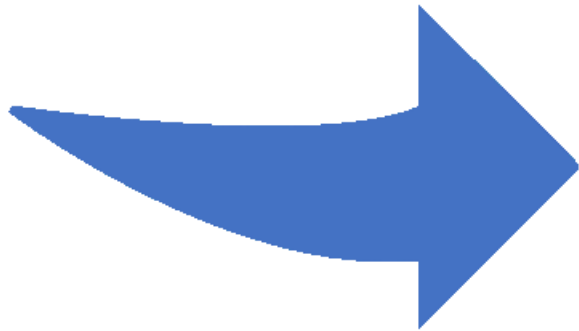


Como se
escolheu os
participantes?



Que
referenciais
de análise?

Introdução



- Resultados:
 - ✓ Adequação de muitas diretrizes atuais;
 - ✓ Necessidade de ajustes e inovações para garantir efetividade das propostas implementadas em questões relevantes atuais **e no devir**, principalmente em relação ao público apoiado pela Educação Especial, às características regionais e locais dos sistemas de ensino e aos recursos e serviços prestados.

1. **A educação como direito e para todos em um Sistema Educacional Inclusivo.**

“A garantia do direito à educação e à aprendizagem é fundamento norteador da Política e visa a assegurar os direitos dos estudantes, da mesma maneira que o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, **segundo a capacidade de cada um**”

2. O aprendizado ao longo da vida.

“Além da educação escolar, portanto, esse postulado **valoriza o aprendizado que ocorre em outros espaços** e serviços educativos da comunidade, como também o obtido nas experiências da vida cotidiana. Em contextos não-formais e **informais (...).**”

Princípios

3. O ambiente escolar acolhedor e inclusivo.
4. O desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante.
5. A acessibilidade plena ao estudante.
- 6. A responsabilização e a participação da família no processo escolar.**

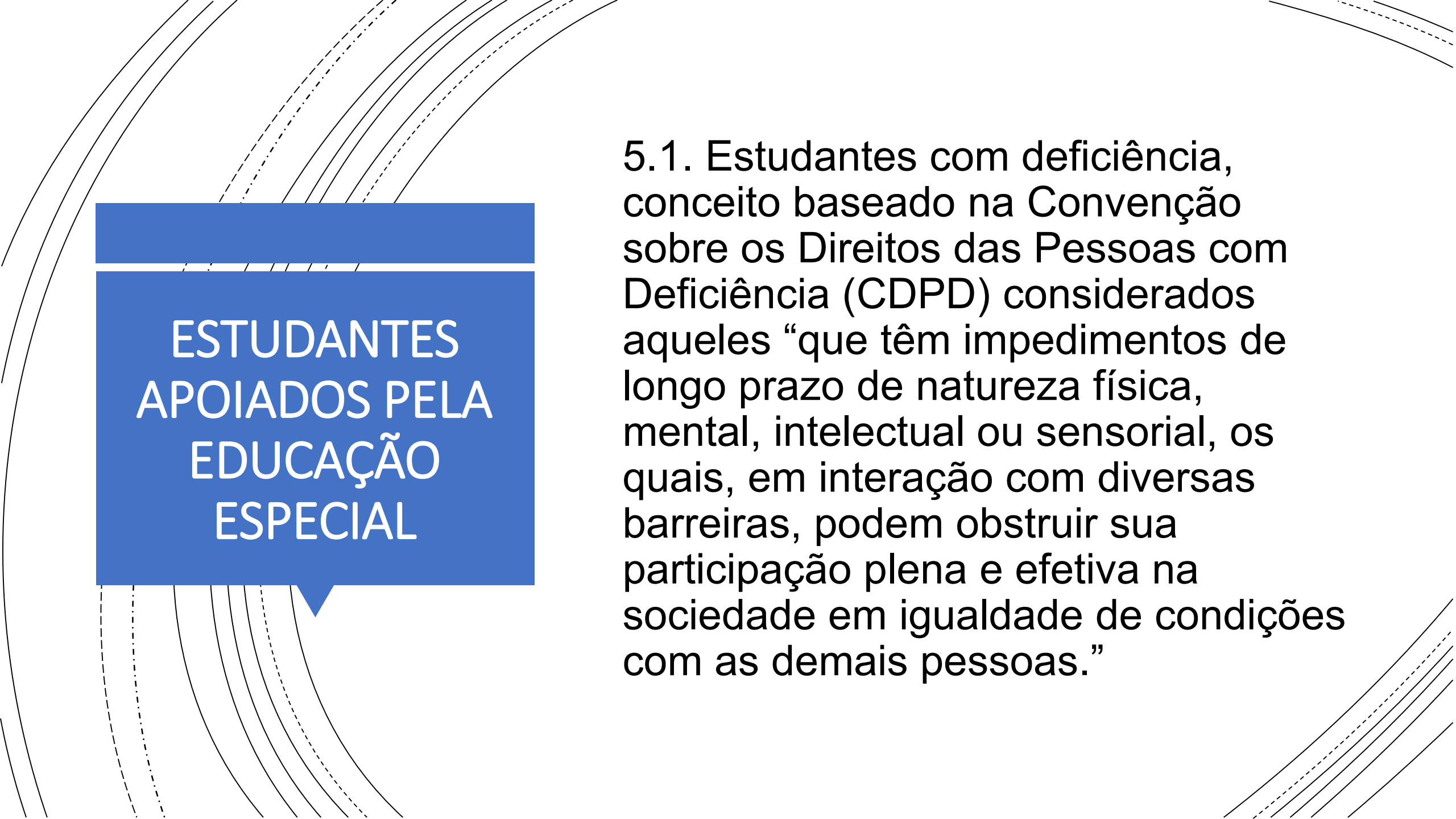
“Como fator para promoção da aprendizagem dos estudantes, o envolvimento, a participação e o **acompanhamento** da família configuram-se como essenciais”

7. O bilinguismo na Educação de surdos usuários da Libras.

Princípios

4.2. Assegurar acessibilidade plena aos estudantes e **sistemas de apoio** adequados e pertinentes, **considerando as singularidades individuais.**

4.5. Assegurar oportunidades de educação e aprendizado ao **longo da vida**, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais.

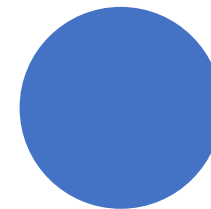


ESTUDANTES
APOIADOS PELA
EDUCAÇÃO
ESPECIAL

5.1. Estudantes com deficiência, conceito baseado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) considerados aqueles “que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Para efeito desta Política, são consideradas **barreiras educacionais e escolares** as que podem **comprometer a efetiva aprendizagem** curricular do estudante, seu desenvolvimento e plena participação nos espaços escolares, **pela interação com impedimentos individuais**, de longo prazo, assim caracterizados pela sua natureza:

**ESTUDANTES APOIADOS PELA
EDUCAÇÃO ESPECIAL**



Intellectual: referente a *déficits* nas funções intelectuais e no comportamento adaptativo manifestados nos domínios conceitual, social e prático da vida.

Mental: dificuldades de saúde mental que tem impacto na funcionalidade, produzindo limitações acentuadas que podem implicar a frequência escolar e comprometer o processo de aprendizagem.

*Comportamental,
comunicacional e interativa:*
referente aos Transtornos do
Espectro Autista.

Visual: referente à baixa
visão ou à cegueira,
requerendo o uso de códigos
e recursos específicos para
acessibilidade ao currículo e
aos espaços escolares.

ESTUDANTES APOIADOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Auditiva: relativa à significativa perda auditiva ou surdez, demandando recursos específicos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares, com adoção da Libras para os estudantes sinalizantes e educação oral-auditiva para surdos oralizados.

Sensorial dupla/surdocegueira: referente às perdas sensoriais significativas, nas quais estão associadas a baixa visão-cegueira à perda auditiva-surdez, demandando a utilização de códigos e recursos específicos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.

Física: relativa às funções e estruturas corporais que afetam a mobilidade, o movimento e a fala, com demanda para uso de sistemas comunicacionais, recursos pedagógicos e de tecnologia assistiva para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.

Múltipla: referente à associação de dois ou mais impedimentos, requerendo apoios e recursos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.

ESTUDANTES APOIADOS PELA EDUCAÇÃO
ESPECIAL

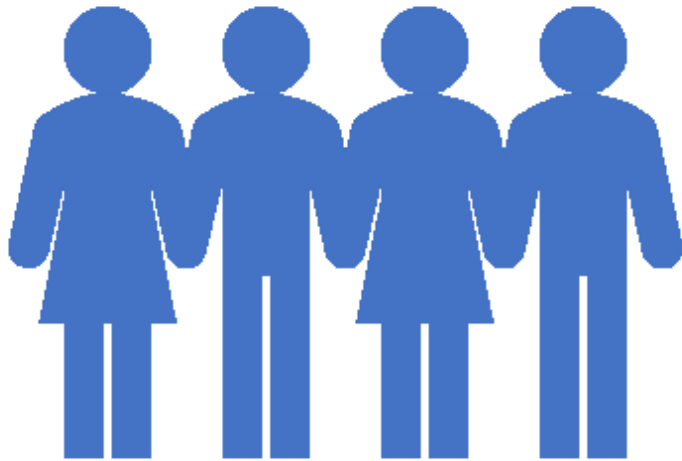
**ESTUDANTES
APOIADOS PELA
EDUCAÇÃO ESPECIAL**

- 5.2. Estudantes que apresentam dificuldades significativas na aprendizagem e no desenvolvimento, expressas nos domínios comportamental, de atenção, comunicação, fala e linguagem em níveis que exigem atenção pedagógica especializada para acesso ao currículo, à aprendizagem e à participação nos espaços escolares.

ESTUDANTES
APOIADOS
PELA
EDUCAÇÃO
ESPECIAL

- AEE:
 - Realizado pelo professor especializado
 - **No mesmo turno** e/ou contraturno
 - Não substitutivo
 - Exemplos: Ensino da língua portuguesa para estudantes surdos oralizados; Ensino do Sistema Braille; Ensino das técnicas de cálculo no Soroban; Ensino das técnicas de orientação e mobilidade; Ensino do uso de recursos ópticos e não-ópticos para estudantes cegos ou com baixa visão; Utilização de estratégias para o desenvolvimento de processos mentais; Uso de tecnologia assistiva; Usabilidade e funcionalidade da informática acessível; Uso da comunicação alternativa e aumentativa (CAA); Uso de estratégias para enriquecimento curricular para estudantes com altas habilidades/superdotação.

Serviços e Recursos



- Profissional de apoio escolar.
- Guia-intérprete educacional
- Tradutor-intérprete de Libras
- Material adaptado
- Tecnologia assistiva
- Núcleo de acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
- Sala de recursos multifuncionais
- Escola de Educação Bilíngue

Classe de educação bilíngue
Escola especial
Classe especial
Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)
Atendimento educacional em ambiente hospitalar
Atendimento educacional em ambiente domiciliar
Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAΔΔH/S)
Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP)
Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPBB)
Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)
Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos

Serviços e Recursos

Diretrizes

5. **Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos da EE:**

Diretrizes

6. Integração família-escola:

- Envolver a família na escola, **em todas as situações** educacionais que envolvam processos avaliativos; planejamento; desenvolvimento curricular; acompanhamento e resultados escolares.

7. Planejamento individual na escola

- Elaborar anualmente o Plano de Desenvolvimento Individual e Escolar do estudante. | (...) A estrutura do documento contempla informações sobre o processo escolar do estudante nos seguintes aspectos: frequência e envolvimento nas atividades propostas; provimento de serviços, recursos e estratégias para sua educação; medidas de **diferenciação curricular**; registro de progressos e necessidades educacionais; histórico do fluxo escolar e outros registros pertinentes.

Diretrizes

8. Resultados da aprendizagem:

- **Considerar**, nas estratégias de diferenciação curricular, as **habilidades** do estudante, **aplicando-se aos conteúdos**, métodos de ensino, estilos de aprendizagem e processos avaliativos.

9. Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação

10. Intersetorialidade e atuação local em rede

11. Avaliação e Monitoramento da Política

12. Pesquisas e inovações na área educacional





OBRIGADA!

Mônica Pereira dos
Santos

Faculdade de Educação
Universidade Federal do
Rio de Janeiro

www.lapeade.ufri.br

(21) 981 362 400

monicapes@gmail.com